



INOVAÇÃO É CULTURA?

FONTE: COMUNIDADE SEBRAE

ASSIM, A CONFIANÇA É O INGREDIENTE MAIS FUNDAMENTAL PARA QUALQUER CULTURA BEM SUCEDIDA.

CULTURA IMPLICA EM VIVER A DIVERSIDADE. É A DIVERSIDADE QUE TRAZ ROBUSTEZ. QUALQUER FORMA DE ELITISMO É PERIGOSA QUANDO NOS ENCONTRAMOS NO NÍVEL CULTURAL, POIS, QUANDO O CONTEXTO MUDA, O QUE ACONTECE SEMPRE, TER UMA ÚNICA ABORDAGEM ENFRAQUECE O TODO. DESSE MODO, QUANDO SE TRATA DA CULTURA DE UMA ORGANIZAÇÃO, UMA DIVERSIDADE DE OPINIÕES É ALGO A SER BEM ACOLHIDO E CELEBRADO.

COMO UMA SOCIEDADE COMPOSTA POR MENTES, A CULTURA TAMBÉM IMPLICA EM TROCA, A CAPACIDADE DE OUVIR OS OUTROS, E O MAIS IMPORTANTE, OUVIR AS CRÍTICAS QUE É ALGO QUE A MAIORIA DOS LÍDERES NÃO ESTÁ ACOSTUMADA A FAZER.

O ESFORÇO DE CRIAR E MANTER RELAÇÕES DE CONFIANÇA EM TODOS OS NÍVEIS DE UMA ORGANIZAÇÃO É, PROVAVELMENTE, A MAIOR E A MAIS IMPORTANTE TAREFA PARA OS LÍDERES. UMA ABORDAGEM COMUM UTILIZADA POR GRUPOS INDÍGENAS É SENTAR-SE EM CÍRCULO PARA DISCUTIR OS PROBLEMAS, NA QUAL ELES RESPEITAM E OUVEM UNS AOS OUTROS COM SUAS MENTES E CORAÇÕES.



FUNDAMENTALMENTE, TUDO O QUE UMA ORGANIZAÇÃO FAZ OU PRODUZ É RESULTADO DE SUA CULTURA.

A inovação pode ser perfeitamente vista como um produto da cultura – como um condensado da cultura organizacional. Sabemos que, na melhor das hipóteses, uma cultura organizacional saudável permite que a inovação ocorra de forma espontânea e com pouco esforço.

Por outro lado, uma cultura organizacional doente pode ter os melhores processos e tecnologias, mas não pode existir por muito tempo. Ela se autodestrói.

Muitas vezes, as empresas enfrentam obstáculos enormes para implementar sua estratégia, não porque elas não possuem os recursos adequados, a tecnologia ou o processo correto, mas, simplesmente, porque duas ou três pessoas não são capazes de se sentar e se comunicar. Então, seguem por seus próprios caminhos em vez de atuar como um só organismo.



INOVAÇÃO INDUSTRIAL É A SOLUÇÃO

FUNTE: JORNAL DO COMÉRCIO

PESQUISA ENCOMENDADA PELA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI) E DESENVOLVIDA PELO INSTITUTO FSB MOSTROU QUE 68% DE 500 INDÚSTRIAS DE PEQUENO PORTE (DE 10 A 49 EMPREGADOS) CONSULTADAS NÃO POSSUEM ÁREA DE INOVAÇÃO E 76% NÃO TÊM ORÇAMENTO ESPECÍFICO PARA INOVAÇÃO NEM PROFISSIONAIS DEDICADOS EXCLUSIVAMENTE A ESSE FIM. ISSO MOSTRA QUE ESSAS EMPRESAS, NA MAIORIA, NÃO TÊM ESTRUTURA PARA TORNAR A INOVAÇÃO UMA ATIVIDADE CONTÍNUA.

De acordo com a pesquisa, 45% das pequenas empresas tiveram mais dificuldades em inovar por conta da pandemia. Mais: 68% das pequenas empresas não fizeram inovação nesse período. Pensando num mundo pós-pandemia, 80% afirmaram que terão que investir em inovação para crescer ou se manter no mercado.

Da pesquisa da CNI, o que se conclui é que o trabalho remoto, instaurado por força da pandemia, mudou a realidade das pequenas indústrias, que tiveram de recorrer a esse tipo de atividade. Segundo a enquete, nesse período, 43% das empresas adotaram o trabalho no sistema home office. As regiões Nordeste e Sudeste foram as que mais tiveram empregados em trabalho remoto: 52% e 45% das empresas, respectivamente. E, das 500 empresas consultadas, 35% vão manter esse modelo, mesmo depois da pandemia.

Esse cenário mostra ainda que indústrias e outros estabelecimentos comerciais terão de buscar novas ferramentas para manter a competitividade e a produtividade, especialmente na área de inovação. E uma das soluções passa pela adoção de parcerias com startups e logtechs como forma de atender às expectativas e demandas cada vez mais refinadas, complexas e exigentes que são reivindicadas por clientes e consumidores.

INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL

DIRETOR REGIONAL

JOSÉ CARLOS LYRA DE ANDRADE

SUPERINTENDENTE

HELVIO BRAGA VILAS BOAS

COORDENADORA DE INOVAÇÃO
E PESQUISA

ELIANA MARIA DE OLIVEIRA SÁ

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE ALAGOAS - FEA

PRESIDENTE

JOSÉ CARLOS LYRA DE
ANDRADE

1º VICE PRESIDENTE

JOSÉ DA SILVA NOGUEIRA
FILHO

DIRETOR EXECUTIVO

WALTER LUIZ JUCÁ SÁ

GERENTE UNITEC

HELVIO BRAGA VILAS
BOAS

ELABORAÇÃO
NÚCLEO DE INOVAÇÃO E PESQUISA IEL/AL

COORDENADORA

ELIANA SÁ

CONSULTOR GI

MORGANA MARIA MACHADO MOURA

ESTAGIÁRIOS

LUANA SANTOS LEITE